



# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1125

QUINTA-FEIRA

13

JANEIRO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — BARCELOS

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## Hermenêutica Regional Falemos de reconversão...

Pelo Dr. ABEL VARELA E SEIXAS

por J. LIMPO TRIGUEIROS

(Engenheiro Agrónomo)

**E**NTRAMOS num Ano-Novo da existência dos seres e das coisas; foi e sempre será assim, contribuição preciosa para a renovação do homem ou, pelo menos para uma afirmativa monologada de conversão, desejo, mudar de forma e agir, para perfeição e melhor. Se assim não fosse como se explicaria a palavra de séculos de que Ano-Novo Vida Nova? Com crença ou descrença; fé ou ausência da mesma, o certo

é que todos anseiam pela tal volta assinalada, daquela que pelos fastos ou feitos, fiquem marcadas, não para posteridade, mas na vida de cada um. Uma cidade como Barcelos não desejará ver a sua maneira de ser ou de viver, um tanto modificada, em sentido positivo para mais, diferente e justo? Não estará no espírito de todos os seus naturais e até admiradores que o parar será quase passar a uma outra vida de retroactividade, por exem-

plo? As aspirações duma terra, são sempre aquilo que os seus próceres, quem tem carta de representação geral, pretendem que seja. Daqui a necessidade que o leme da nau seja seguro por braço forte, pilotos e tripulação compatível, para que as procelas e vendavais se dominem, as posições se definam e estabilizem. Olhos sempre postos no futuro e mais além, porque nem só os citados contemplam e esperam a sua chamada hora de verdade. A massa anónima, o povo, sem outro sentido que não seja o de bairrismo, vê e espera justa e precisamente que lhe orientem e governem a sua terra o melhor que for possível.

Parece que neste ponto de vista a expectativa está bem clara e igualmente definida; e expressámo-nos assim, dada a condição de estranhos ao meio, com fundamento apenas na leitura dos seus jornais que, sensivelmente, manifestam aplauso e unanimidade. E isto é, já e de pór si, um muito grande bem! Tão grande, tanto para admirar que em tantos casos há divergências, por vezes tristes e a cavarem sulcos de incompreensão, onde havia e devia haver paz e harmonia.

(Continua na página 5)

**A** palavra está na ordem do dia e pretende afinal significar todo um programa de modificações mais ou menos profundas com vista a estruturar-se uma agricultura pautada pelas exigências do progresso.

Se quisermos meditar um pouco, talvez encontremos as razões para a actual situação da agricultura minhota. Ela foi «construída» ao longo dos séculos como necessidade imperiosa duma população que precisava antes de mais de se alimentar e que não conhecia outra actividade que não fosse a agricultura. Era a época da agricultura da substância, que a gradual criação de actividades no sector secundário e terciário foi trazendo necessidades de alimentação a esses

sectores e consequentemente originou um novo tipo de agricultura dirigido às exigências do mercado.

A agricultura do Entre-Douro e Minho está ainda hoje em parte estruturada com vista à subsistência da família rural e embora já tenha verdadeiras características de mercado, apoia a produção em sistemas de certo modo orientados para o auto-consumo.

Veja-se que toda a empresa agrícola produz milho, feijão, centeio, batata e vinho e que não é facilmente que se convence o agricultor no sentido de produzir apenas aquilo para que tem maior potencialidade.

Difícilmente aceita a ideia de comprar produtos, quando vê que os pode produzir, ainda que com prejuízo. Há, portan-

(Continua na página 8)

## De vez em quando...

### Reflexões

**A**NTES de mais a rectificação de uma pequena «gralha», mas que altera muito o sentido do nosso escrito último.

Quando se lê «e porque também enfileiramos no número dos que desejam esse restauro», em vez de «desejam» o que estava escrito no original era «desejaram».

Mas a propósito e porque dissemos voltar ao assunto, não queremos deixar de manifestar a nossa concordância com o autor da crónica «Barcelos cresce», inserta na «A Voz do Minho» de 25 de Dezembro passado, quando emite a sua opinião sobre o restauro do Paço dos Condes-Duques de Barcelos. De resto as dificuldades que, em resumo, aponta integram-se na opinião dos técnicos dos serviços oficiais, opinião que está explanada no documento que aqui transcrevemos no número de «Jornal de Barcelos» de 30 de Dezembro findo.

Que se procure — isso sim — uma urbanização conveniente do local que envolve a antiga Colegiada e as ruínas do Paço dos Duques, demolindo um ou outro prédio característico e quase em ruínas, para assim valorizar aquela zona da cidade «com enquadramento adequado, o mais possível liberto de cons-

truções vizinhas», como se acentua no parecer da Junta Nacional de Educação a que já nos referimos.

Entretanto, continuaremos a defender a aquisição do «Solar dos Pinheiros», a qual se poderá processar sem trazer quaisquer dificuldades para os minguados réditos municipais.

A Biblioteca Municipal ficará condignamente instalada, criando-se ao mesmo tempo condições próprias a uma sala de leitura acolhedora a quem desejar concentrar o seu espírito em estudo profundo e atento.

Por outro lado o «Museu de Arte Sacra» impõe-se. Em Barcelos — cidade e em muitas das freguesias existem valores extraordinários que é necessário preservar e que deverão enriquecer o património da nossa terra e não saírem das «fronteiras» do nosso Concelho.

Não temos dúvida que a uma iniciativa desta natureza não faltará a prestimosa colaboração e a boa-vontade dos digníssimos Párocos e de muitos particulares.

Não deixemos fugir tantas coisas valiosas que uma vez reunidas serão mais um atractivo para quem nos visita e só prestigiará a nossa querida terra.

Zé do Cávado

## Decorreram com brilhantismo as festas comemorativas do 88.º Aniversário dos Bombeiros V. de Barcelos

**A**S festas dos bombeiros nesta cidade, não sabemos bem porque magia, apresentam sempre um motivo novo.

Iguais na sua essência, rotineira nos seus variados números do programa, há, to-

davia, algo de diferente neste ou naquele pormenor a interessar as gentes, a despertar nas populações um maior sentido de cooperação, por forma a liga-las, cada vez mais se possível, à própria vida da colectividade.

(Continua na página 8)

### Dr. Manuel J. Falcão

Esteve na Redacção de «Jornal de Barcelos» acompanhado de sua gentilíssima filha, a estudante liceal Maria Virginia Eiras Falcão, aproveitando a oportunidade para liquidar a sua assinatura de 1972, o Sr. Dr. Manuel Joaquim Falcão, prestigioso vice-cônsul de Portugal em Nova Friburgo — Brasil.

O ilustre diplomata teve palavras de muito apreço e de muita simpatia para com o «Jornal de Barcelos», particularmente nesta nova fase de valorização que muito elogiou em termos desvanecedores.

Ao Sr. Dr. Manuel Joaquim Falcão os nossos agradecimentos pela honrosa presença e ainda pelo ânimo que se dignou transmitir-nos através das suas amigas e qualificadas palavras.



PILULAS DE  
**ALHO**  
ROGOFF  
EXTRACTO CONCENTRADO  
DE ALHO FORTE



contra as manifesta-  
ções artríticas, reu-  
matismo e velhice  
precoce

PREPARADO POR:

M. WOELM. ESCHWEGE  
(Alemanha-Occidental)

À VENDA NAS FARMÁCIAS  
FRASCO COM 180 PILULAS

Representantes para Portugal:

CREFAR - R. DA MADALENA, 171-2.º - 11580A

**Lotes de Terreno**

No centro da cidade junto às novas instalações do Liceu, e escola industrial, Campo 28 de Maio. A urbanização foi já aprovada para 30 moradias. Preços de ocasião. Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje.

Consulte-nos e não guarde as suas economias. Compre propriedades de rápida valorização e assim verá aumentados os seus capitais.

Informa:

Restaurante Pérola da Avenida  
BARCELOS - Telefone 82416.

**VIDEIRAS**

Corriola Seleccionada  
Vende  
Joaquim Gomes da Costa  
Lugar do Outeiro  
SILVEIROS - BARCELOS

**CASAS**

ALUGAM-SE

No lugar da Agrela - V. Frescainha S. Martinho, acabadas de construir.

Falar com Paulo Pereira,  
Telefone 82115 - BARCELOS

**Desportistas**  
**Auxiliai o Gil Vicente**  
Registando o Totobola  
**no CAFÉ MAGRIÇO**

**CASA DE SAÚDE**  
**DE S. JOÃO DE DEUS**  
**BARCELOS**

CONSULTAS EXTERNAS

**CIRURGIA**

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas.

**NEUROLOGIA**

Todas Terças-feiras às 11 horas.  
Todas Quintas-feiras às 15 horas

**PSIQUIATRIA**

Todos os dias úteis às 11 horas.

**OFTALMOLOGIA**

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

**OUVIDOS, NARIZ e GARGANTA**

Todas Quintas-feiras, às 15,30 horas

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS - PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

**ENI**

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões - Av. Comendador Ferreira de Matos, 443-449  
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede - Rocha do Conde de Óbidos - LISBOA 3  
Telefs. 67 61 71 / 81 Telex 1772 LSNAP P

Direcção Comercial - Avenida 24 de Julho, 126-5.º  
Telefs. 69 11 68 / 9 LISBOA 3

**Farmácia de Serviço** DOMINGO: **LAMELA**, Rua D. António Barroso, nesta cidade.

CONCURSO  
**PHILIPS**  
**TÊVÊP**  
toda a vida!

até 29 de fevereiro de 1972

**170**  
**PRÉMIOS**  
**GARANTIDÍSSIMOS**

de valor  
incalculável

Agente em Barcelos:  
**Armando Faria Fernandes**  
Telefone 82602

Leia, divulgue e assine o JORNAL DE BARCELOS

**Friso publicitário**

PENSAMENTO

As mulheres velhas fazem aos anos o que os avernos fazem aos escudos: Escondem-nos!...

(ANÓNIMO)

Uma quadra

A vida é uma ribeira;  
caí nela, infelizmente...  
hoje vou, queira ou não queira,  
aos trambolhões da corrente.

**CAFÉ-BAR**  
**MURALHA**

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

**COZINHA REGIONAL**  
Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

**A REGIONAL DE BARCELOS**  
de JOSÉ BRAZ DA FONSECA



ARTIGOS REGIONAIS

Mantas  
Jugos  
Cangas  
Lampões  
Bonecas  
Cestas  
Louças  
Artesanato

Telef. 82962

Largo Bom Jesus da Cruz - 9  
BARCELOS

Frutas secas, Doces e cristalizadas

**A CAFEZEIRA DE BARCELOS**

DE **Manuel da Cruz Pias**

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

**Sapataria**

**Cunha**

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36 - Largo da Calçada  
BARCELOS

**A PUBLICIDADE**

É, HOJE,  
O ELEMENTO BÁSICO  
DA PROSPERIDADE  
COMERCIAL  
E ECONÓMICA  
DOS VÁRIOS SECTORES  
DA VIDA MODERNA.

E A IMPRENSA É AINDA  
A GRANDE PROPULSORA  
DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS  
TABELAS DE PREÇOS

Fábrica de Malhas  
**TIROL**

**LINGERIE TIROL**

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da  
BARCELOS

**GARAGEM MACHADO**

VENDA DE AUTOMOVEIS  
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE:  
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES  
E MOTORES

Telef: 82466 BARCELOS

**Casa SIALAL**

NOVA SECÇÃO DE  
Laboratório de análises de Vinhos  
Telef. 82186 BARCELOS

**Casa SIALAL**

NOVA SECÇÃO DE  
Drogaria e Perfumaria  
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefere sempre o

**Casa Soucasal**

Fotografias, Rádios, Óculos  
Artigos fotográficos

Telef. 823458 BARCELOS

# CARTAZ DESPORTIVO

## Comentários, Resultados & Entrevistas

### Comentários...

(1) A expectativa era enorme quanto ao desfecho deste encontro que punha, frente a frente, gillistas e famalicenses.

E que se atentarmos no antecedente — para mais de uma década —, todos nós desejávamos ver se o vírus buliçoso da maldade — clubite —, ainda mexia com os designios de outras camadas certamente mais evoluídas e possivelmente mais pensantes...

Afastados que fomos um ror de anos desta divisão que teimosamente querem que seja a 2.ª, nunca mais foi possível encontros de cariz oficial, salvando-se o estímulo por esporádicos encontros de feição particular, ou no intuito de consagração ou beneficência deste ou daquele atleta que militou num ou outro Clube. Mas, na realidade, o encontro era apetezido, desejado mesmo, não sem que uma ponta de medo andasse a rondar os responsáveis pela manutenção, pelo prestígio, pela boa ordem que devem imperar nestas andanças das coisas da bola.

Sabia-se de antemão que uma onda enorme de adeptos do glorioso Famalicão, glorioso no nome e no contributo que já prestou e presta no panorama futebolístico nacional, seriam acompanhantes acérrimos para impedir o seu Clube ao triunfo.

Por sua vez, este Barcelos bairrista, fervilhava com a incógnita do resultado e muitos, — os tais descrentes — pressagiavam o pior possível.

Não fora isto, talvez não nos fosse dado apreciar uma panorâmica com certa relevância que motiva e explica este fenómeno chamado «futebol», que move e influencia tantas camadas e que também tem os seus detractores! Não fora isto, como acima dizemos, não nos era possível aquilatar da prova dada de civismo por estas gentes, pois, na generalidade, tanto dentro como fora do rectângulo tudo decorreu ordeiramente e não é um caso esporádico, de somenos importância, no final do encontro, que pode ensombrar uma bela tarde para prestígio do futebol.

Neste autêntico «derby» minhoto venceu aquele que teve a fortuna ou a boa sorte pelo seu lado. Milhares de famalicenses o comprovaram e conformaram-se, dando-nos o exemplo de serem uns ilustres vencidos.

Prouvera que em provas futuras impere sempre estes ditames de compreensão e cortesia, para bem do futebol, para bem das gentes, para bem de dois concelhos vizinhos e amigos!

Estes os nossos sinceros votos, porque «águas passadas não movem moínhos»...

(2) Queremos para nós uma posição consentânea com as nossas aspirações, aspirações motivadas com aquilo que todos os anos nos vem brindando as nossas «esperanças». Na verdade, já nos acostumamos a ver a nossa representação a ter lugar no Nacional de Júniores e, na realidade, «trememos» com maus resultados susceptíveis de embaraçar ou empanar a sua classificação.

Agora, felizmente, que já enxameia o seu plantel de moços do concelho, não se circunscrevendo a só rapazes da «cidade», é-nos grato verificar que a chama gillista cada vez crepita com mais intensidade, dando-nos a certeza de que temos uma continuidade toda feita de força e fé.

Depois de duas exibições um tanto periclitantes, frente ao Famalicão e Vitória de Guimarães, eis-nos na senda de cometimentos de vulto que podem ser a verdadeira arrancada para a nossa classificação para o Nacional.

Torna-se necessário que assim seja para uma maior rodagem e apreço das qualidades futuras e promoções.

Ao vencer o Ancora Praia no seu reduto, os juniores do Gil Vicente deram-nos a certeza de que terão continuidade nos seus êxitos e que está ao seu alcance o Nacional!

(3) Por designios do calendário da prova Regional da 1.ª Divisão, foram opositores o Santa Maria e os «Galos».

Um da margem direita do Cávado, outro da margem esquerda, tiveram que defrontar-se os dois nossos representantes para o cumprimento estipulado.

Amplamente favorito, mercê não só da boa classificação que

possue, mas outrossim pela boa disposição que reina e forte moralização, o Santa Maria foi «carasco» que decepcionou todas as arremetidas de os «Galos», tornando «profricas» todas as suas pretensões e veleidades de conseguir um bom resultado.

No entanto, por informações prestadas e em fiel depoimento de um elemento com responsabilidades no Santa Maria, quase nos deu a certeza que os «Galos» têm gente, «até de sobra», para não lhes acudir ao espírito o espantado da descida de Divisão.

Simplesmente precisam de serem moralizados e moralizarem-se!

Com o rodar da prova, também nós estamos crentes que a crise passará, e que naturalmente os bons resultados aparecerão para fugir a tão incómoda posição.

Estes os nossos votos sinceros, já que se trata de um Clube com permanência e pergaminhos na 1.ª Regional, ademais que é gente de Barcelinhos e o seu bairrismo não anda por mãos alheias...

## Resultados

### Campeonato Nacional da II Divisão

#### Gil Vicente, 2 — Famalicão, 1

O labor (1.ª parte) justifica...

Jogo no Campo Adelino Ribeiro Novo (Barcelos).

Arbitro — Melo Acúrcio Porto.

As equipas formaram:

**GIL VICENTE** — Saavedra; Marques, Cibrão, Torres (Carvalho) e Almeida; Silvina (ca-júnior), Augusto (Russo) e Sá Pereira; Miranda, Lua e Mesquita.

**FAMALICÃO** — Paulo; Manuel João, Vitor, Albino e Iria; Moreira, Miranda (Leonardo) e Villa; Silva, Ventura e Góios.

Ao intervalo 1-1.

Marcadores: Lua e Mesquita marcaram pelo Gil Vicente, respectivamente aos 24 e 80 minutos. Góios obteve o golo do Famalicão tam decorridos 5 minutos.

Como paradigma, devemos notar que a equipa gillista sofre normalmente do que ficou patente e demonstrado neste encontro.

Mesmo com o revés de um golo consentido pelo guarda Saavedra, sem explicação possível, a não ser a agudeza que lhe dá o tal «golpe de vista de lince», golo quase diríamos copiado a papel químico do sofrido frente ao Varzim, e que poderia ter efeitos psicológicos manifestamente nefastos, viu-se a equipa barcelense crescer e denodadamente, numa demonstração de força física, ir em busca do empate e possível vitória.

Com boa réplica do Famalicão, em rápidos contra-ataques, valeu esta partida pelo que fizeram os dois grupos nesta 1.ª parte, sobressaindo os gillistas pela acutilância e engodo pela baliza, com rápidas triangulações e mutações de jogo que provocavam pânico no último reduto famalicense.

com o empate, até que uma esporádica entrega de Marques a Silvina, e deste subtilmente a Sá Pereira, que rapidamente lançou Mesquita, ditou o vencedor. Na passada Mesquita não perdoou, de nada valendo a saída de Paulo no intuito de encurtar o ângulo da baliza.

Pelo que fez na 1.ª parte o Gil Vicente justifica o triunfo, se bem que o empate não escandalizaria ninguém.

O árbitro, o já nosso conhecido Melo Acúrcio, não fez trabalho relevante, mas foi sóbrio e se por vezes apitou de mais era no louvável intuito de ter o jogo na mão e não descambar em violência, aliás preciosismo escusado dada a forma correcta como foi disputado.

### Resultados gerais

Salgueiros — Espinho	1-1
Alba — Gouveia	3-2
Braga — U. Coimbra	0-0
Riopele — Varzim	1-1
Gil Vicente — Famalicão	2-1
Penafiel — Sanjoanense	3-2
Fafe — Marinhense	2-1
Lamas — Covilhã	3-1

### Próxima jornada

U. de Lamas — Espinho  
Gouveia — Salgueiros  
U. Coimbra — Alba  
Varzim — Braga  
Famalicão — Riopele  
Sanjoanense — Gil Vicente  
Marinhense — Penafiel  
Covilhã — Fafe

## CLASSIFICAÇÃO

### Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
RIOPELE	13	7	7	1	21	12	19
Penafiel	13	8	3	2	16	12	19
Braga	13	6	4	3	20	17	16
Espinho	13	5	5	3	18	13	15
U. de Lamas	13	6	2	5	20	14	14
Marinhense	13	5	4	4	17	15	14
GIL VICENTE	13	4	5	4	11	12	13
U. de Coimbra	13	3	7	3	11	9	12
Sanjoanense	13	4	4	5	17	17	12
Salgueiros	13	4	4	5	13	17	12
Fafe	13	4	3	6	17	19	11
Varzim	13	3	5	5	11	15	11
Covilhã	13	5	1	7	21	25	11
Gouveia	13	6	4	6	11	16	10
Famalicão	13	3	3	7	15	20	9
Alba	13	3	3	7	20	26	9

### Campeonato Regional da 1.ª Divisão da A. F. Braga

#### Resultados gerais

Santa Maria — Galos	3-1
Apúlia — Esposende	2-2
Fão — Valenciano	2-1
Forjães — Monção	0-1
P. da Barca — Marinhãs	3-1
Maria da Fonte — Arcos	1-1
Prado — Ribeirão	2-1

## CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
M. da Fonte	12	7	3	2	30	21	17
Esposende	12	6	5	1	23	10	17
Arcos de Val.	12	6	3	2	27	12	16
S. MARIA	12	8	0	4	30	26	16
P. da Barca	12	6	3	3	16	11	15
D. Monção	12	7	1	4	23	12	15
F. C. Fão	12	4	3	5	20	24	11
Apúlia	12	3	5	4	12	14	11
D. Ribeirão	12	5	1	6	12	18	11
Marinhãs	12	4	3	4	20	16	11
D. Prado	12	4	2	6	18	24	10
Forjães	12	4	1	7	14	17	9
«OS GALOS»	12	2	3	7	11	18	7
Valenciano	12	0	2	10	8	35	2

### Próxima jornada

Esposende — Santa Maria  
Galos — Fão  
Arcos — Apúlia  
Marinhãs — M. da Fonte  
Valenciano — Prado  
Ribeirão — Forjães  
Monção — P. da Barca

### Campeonato Regional de Júniores

#### (Fase Final)

#### Resultados gerais

Ancora — Gil Vicente	0-2
Braga — Fafe	4-0
Guimarães — Famalicão	7-0

### Próxima jornada

Gil Vicente — Braga  
Fafe — Guimarães  
Famalicão — Ancora

## CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
V. Guimarães	4	3	1	0	14	2	7
Sp. de Braga	3	1	2	0	5	1	4
Gil Vicente	4	2	0	2	6	4	4
D. de Fafe	4	2	0	2	5	8	4
Famalicão	4	1	1	2	1	8	3
Ancora Praia	3	0	0	3	1	9	0

## Gilistas:

O nosso grupo vai no domingo jogar a S. João da Madeira. Não faltes. Tu és o 12.º jogador.

# rural-Rural-Rural-Ru-

## Monte Fralães

### O Tempo come os seus filhos

Até é macabro! Mas é verdade. O tempo (Cronos), o deus da mitologia grega, comia os seus filhos. Mas depois o seu filho, o pai Zeus, que sua mãe (mulher de Cronos), Rea, furtara à voracidade do Tempo, matou o Tempo e ressuscitou os irmãos.

Os teóricos da psicologia têm encontrado aqui campo para largas especulações, mas a mim que pouco sei quer de psicologia, quer de mitologia, basta-me isto: os homens, que não só os deuses, querem matar o tempo.

O tempo que é o contínuo fluente, se não me engano, de si é contínuo e fluente, é de lana caprina. Portanto ninguém o agarra, foge continuamente. Mas pelo menos aparente e psicologicamente mata-se, encerrando-se em ciclos.

O ano é um desses ciclos com que se mata o tempo. Com o ano velho, mata-se o que passou e com o novo, vive-se a vida nova de um ano que começa.

É possível que povos como os árabes sintam prazer na infinidade do mesmo tempo, como parece transparecer da sua música, quanto sei, arritmica, ou na paisagem indefinidamente insuportável do deserto, seu torrão natal; mas nós matamos o tempo. A sua realidade mais profunda, porém, de contínua fluência não passa, e a nossa vitória a meias sobre ele exige uma outra vitória mais segura que é a negação do mesmo tempo — a eternidade.

Na eternidade vive-se a posse plena do instante presente, inacessível ao tempo, sem passividade.

Mas contornemos a questão e desçamos a considerações menos subtis.

Estamos no princípio de um ano novo. Dos escombros vendidos de cinquenta e duas semanas que se acabaram, ergue-se esperança um novo período de vida.

Estimulemo-nos uns aos outros, ponhamos mãos à obra e vivamos a vida em plenitude, porque assim matamos o tempo.

\*  
\*  
\*

É com viva emoção que aqui também nos despedimos do nosso Pároco, reverendo Padre António, que vai fazer a sua comissão como Capelão Militar.

Muitas felicidades, Sr. Padre António, e êxito para a sua missão.

C.

## Fragoso

### Várias notícias

Teve grande repercussão nesta freguesia, a Mensagem do Chefe de Estado que foi difundida através dos Órgãos da Informação, por ocasião do «Ano Novo», cujo pensamento e determinação calaram profundamente nos corações de todos nós.

Que todos os portugueses, de um modo particular a juventude, atentem e meditem nessas considerações de ordem nacional, para que na verdade o futuro se apresente a todos promissor e repleto de felicidades, vaticínio amigo do Sr. Presidente da República.

A Junta de Freguesia, cumprindo uma formalidade legal, iniciou o seu novo mandato a partir do dia 2 do corrente.

Reeleita em Outubro do ano findo, a Junta reconduzida é composta pelos Sr.s Albertino G. Gomes Beirão, Delfim de Sá Neiva e Joaquim Rodrigues de Oliveira, como efectivos e Manuel Saleiro de Barros, Manuel Luís Borlido Quesado e Benardino Queirós de Sá, como substitutos.

Todos os Fragosenses esperam ver resolvidos alguns problemas prementes da nossa freguesia, especialmente o problema da estrada Igreja-S. Vicente.

Esperemos e confiemos na boa-vontade da Junta de Freguesia,

No salão de festas da Casa do Povo foi representada a peça em 3 actos «Rosa do Adro», que foi levada à cena nos dias de Natal e Ano Novo, por rapazes e raparigas desta terra, com agrado geral. Completava o programa a comédia «Um fotógrafo em apu-

ros», que a todos agradou sobremaneira.

A Sr.<sup>a</sup> Maria Rodrigues Peixoto, casada, residente no Lugar de Penas, desta freguesia foi vítima de uma queda, próximo da sua residência e como ficou gravemente ferida foi transportada para o Hospital de S. João do Porto, onde ficou internada.

Fazemos votos pelo seu completo e breve restabelecimento.

T. Vieira

## Silva

### José H. Teixeira da Silva

Tombou ao serviço da Pátria, algures em terras do Ultramar português. Verteu o seu sangue em defesa do nosso território, foi orgulho nosso, foi exemplo para a nossa juventude, embora a sua família, designadamente seus pais, e seus amigos o tenham de chorar.

Ainda muito novo, o soldado José Henrique Teixeira da Silva, apenas com 23 anos de idade, filho de António Vieira da Silva e de Maria Teixeira da Costa, tinha já, porventura, anunciado a sua viagem de regresso, na esperança de sonhos novos, confiante numa vida melh — mas morreu!

O seu cadáver foi a enterrar na passada segunda-feira, na sua freguesia natal, ao lado de tantos outros que jazem no pequenino e bem arrumado cemitério da Silva.

Presentes os seus colegas do Exército, que lhe prestaram as últimas honras — devidas aos heróis. Presentes os seus familiares — que o choram. E presentes os seus numerosos amigos, que não esquecerão tão cedo o exemplo dignificante de quem tanto e tão sacrificadamente morreu pela sobrevivência de Portugal.

A toda a família «Jornal de Barcelos» envia sentidos pésames.

C.

## DE BARCELINHOS

### Caixas de Previdência

Com a construção de um grande bloco residencial na cidade de Barcelos, que aliás espreitou o espírito de iniciativa e o desembolso do ferrolho de grandes capitalistas levando-os à edificação de prédios de rendimento numa das principais artérias da cidade, parece estar condenado — a demolição e desviado para os lados e confins da freguesia de Arcozelo o Posto N.º 62 das Caixas de Previdência ainda recentemente edificado no Campo 28 de Maio.

Se esta cedência trás benefícios para a cidade e para o proprietário do grande bloco, não contestamos mas devemos atender ao fim do posto e aos beneficiários que a ele têm que recorrer.

Já não é tão perto que ele fica localizado para os beneficiários de Barcelinhos e freguesias limítrofes que diariamente ali têm que se deslocar a pé para receber tratamento como a aplicação de injectáveis.

Barcelos, cidade há mais de quarenta anos, ainda não possui serviço de transportes colectivos, o que ainda mais vem contribuir para que vejamos que o povo fica ainda mais prejudicado com tal afastamento.

Longos quilómetros os beneficiários da previdência têm que fazer para as suas consultas e tratamentos, sendo de se prever que eles ainda ficarão mais doentes com o longo trajecto diário que terão de fazer.

Se realmente, — o que parece certo —, se pensa em levar para os confins de Arcozelo o Posto 62, seria imensamente justo que os Serviços Sociais das Caixas de Previdência se debruçassem para a edificação de novos postos de assistência para os lados de Alvelos, Gilmonde, S. Pedro de Vila Frescaíña etc., dando assim os benefícios que os seus beneficiários e contribuintes necessitam.

Atendendo ao grande desenvol-

vimento industrial do nosso concelho, com unidades fabris espalhadas por todo o lado, grande é o número de beneficiários que têm jus às regalias que os seus descontos lhe merecem.

### Sucessão de lugares

Com o falecimento no passado dia 5, do Sr. José Ferreira Aspra, que durante dezenas de anos ocupou o lugar de coeiro no cemitério paroquial de Barcelinhos a junta de freguesia colocou, naquele posto o Sr. Joaquim Luís Machado, que já há muito tempo servia de auxiliar.

Cabe-nos uma referência a este servidor da junta e zelador do local sagrado, louvando-o pelo gosto e limpeza que tem posto nas sepulturas e arruamentos, sinal de que compreende que aquele recinto merece ser respeitado em memória dos nossos mortos.

### Ao serviço da Pátria

Depois de ter cumprido dois anos de soberania no exército e na nossa província de Angola, regressou à sua residência no dia 3 do corrente o 2.º Sargento, Joaquim Pereira da Silva, filho do Sr. Fernando Faria da Silva e da Sr.<sup>a</sup> D. Ana Pereira de Faria.

### Homenageando

Em homenagem póstuma, estiveram no passado domingo no cemitério paroquial da nossa freguesia, onde ao toque de silêncio foi colocado um ramo de flores, os dirigentes, comando e corpo activo dos Bombeiros de Barcelos, conjuntamente com os bombeiros locais e corporações amigas, sufragando a memória dos nobres bombeiros e dirigentes que com amor serviram a causa e agora repousam no sono da paz.

A. F.

## Balugães

No passado dia 2 reuniu-se na casa de Nossa Senhora Aparecida, o Conselho Paroquial a fim de elaborar um plano de trabalho, para o ano de 1972 entre outros o primeiro a realizar é a aquisição de um novo altar para ser colocado no Santuário de Nossa Senhora Aparecida, ao fundo da tribuna monumental para mimosear esta obra prima de rara escultura, esculpida no ano de 1728, com as esmolos dos devotos da Senhora. Muitos apreciadores a têm avaliado numa autêntica maravilha de arte. As suas linhas arquitectónicas confundem os seus admiradores. Motivo porque o novo altar merece um estudo atento a fim de ficar de harmonia com a arte renascença. Que tudo seja realizado e não fique só em projectos, é todo o nosso desejo.

### Casamento

No Santuário de Nossa Senhora Aparecida, realizou-se o enlace matrimonial da menina Emília Gonçalves de Abreu, filha do nosso conterrâneo António Baptista Ferreira de Abreu e de Maria Rosas Gonçalves, desta freguesia, com António Coutinho Silva, da freguesia de Cossourado. No fim do acto dirigiram-se para a casa de N. S. A., onde foi servido um luto banquete a todos os convidados pela «Casa Pérola» da cidade de Barcelos. Entre os convidados, encontravam-se pessoas de destaque, entre as quais o Rev. Padre Custódio Capela Braga, Pároco desta freguesia, que presidiu ao acto, a Sr.<sup>a</sup> D. Heliodora Emília Laforga, professora nesta terra há mais de 25 anos, o Rev. Padre Manuel Baptista, da freguesia de Cossourado e numerosos convidados.

Que as bênçãos do Senhor caiam sobre este novo lar, são os nossos votos.

C.

## CINEMAS



### APRESENTA

Amanhã: Sexta-feira, — às 21,30

8 Feras à Solta, 10 anos.

Homens que só sentiam prazer na violência e nada tinham a perder... a não ser as suas vidas!

Domingo, 16 — às 15,30 e 21,30

Amores Proibidos, 18 anos.

As grandezas e misérias do amor numa visão real.

Com JÚNIOR, FANNY CANO e PEDRO OSINAGA

A seguir:

20.000 dólares por um Gringo  
Marcelino, Pão e Vinho

### No CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Quinta-feira, 13 — às 21,30

O Gl diador de Roma, 10 anos.

Sábado e Domingo, tarde e noite:

A Primeira Noite, 14 anos

## CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES DE PORTUGAL

### Aviso

Através estudos estatísticos, previamente realizados pelos serviços especializados desta Empresa, concluiu-se que, em certos períodos de trabalho das Estações dos CTT, a procura efectiva de serviços, por parte do público, se confina a números de baixo índice de utilização.

Por outro lado e dentro da política social hoje generalizada encarou-se a possibilidade de humanizar os horários de trabalho em vigor na Empresa sem que, do facto, venha a resultar prejuízo das necessidades reais do momento, ressaltando-se, portanto, os interesses essenciais do público.

Deste modo se anuncia que, a partir do próximo dia 15 de Janeiro de 1972, os horários normais de abertura ao público das Estações dos CTT passarão a ser os seguintes:

### NO CONCELHO DE BARCELOS

#### ESTAÇÕES DE HORÁRIO COMPLETO

2.ª a 6.ª Feira = 9 às 19

Sábado = 9 às 17

NOTA: A Estação de Barcelos à qual no sábado é atribuído o horário das 9 às 17, atrás referido, não executará no período das 13 às 17, os seguintes serviços:

- Aceitação e entrega de encomendas postais
- Emissão e pagamento de vales postais
- Caixa Económica Postal
- Cobrança relativa a objectos e títulos

### Anuncie em

## Jornal de Barcelos

**SOCIEDADE**

**Aniversários**

Hoje 5.ª feira

A Sr.ª D. Maria de Lurdes Pontes de Albuquerque Faria.

Amanhã 6.ª feira

A menina Luisa Maria Araújo Monteiro e as Sr.ªs D. Maria Olindina de Albuquerque Dias Gomes e D. Maria José de Carvalho Nunes de Oliveira, esposa do Sr. Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira e o Sr. José Gomes Fernandes, de Milhazes.

No Sábado

Menino Rui Pedro Martins Pereira de Miranda, a Sr.ª D. Maria Idalina Santos Lopes e o Sr. Carlos Manuel Basto Pacheco Rodrigues.

No Domingo

A Sr.ª D. Antónia da Conceição Fonseca.

Na 2.ª feira

A Sr.ª D. Maria Ofélia Rodrigues Dias e Silva.

Na 3.ª feira

As Sr.ªs D. Maria Manuela de Sá Ramires Barreiros, D. Maria Julieta de Sousa Cunha, Dr.ª D. Maria Emilia Machado Maciel Beza Ferraz Torres e D. Maria Olinda Machado Figueiredo e os Srs. Dr. Mário Fernando Oliveira Viana de Queiroz e Dr. Mário Vieira de Sousa Basto.

Na 4.ª feira

As Sr.ªs D. Maria José Machado de Carvalho e D. Maria Fernando da Silva Teixeira de Carvalho.

**Visita honrosa**

A Comissão Municipal de Turismo desta cidade, tem o prazer de informar que, no passado dia 8 do corrente mês, recebeu a visita do Adido Cultural à Embaixada Americana em Lisboa, WILLIAM JACOBSEN que vinha acompanhado do célebre pianista americano ALAN MANDEL e sua esposa a violinista NANCY MANDEL que se deslocaram ao nosso país.

**Falecimentos**

Na sua residência, em Barcelinhos, faleceu o Sr. Daniel da Silva Fernandes, de 52 anos de idade, que durante muitos anos exerceu a profissão de café, nomeadamente no já extinto «Quiosque do Galo», nesta cidade.

Era casado com a Sr.ª D. Maria da Conceição Pereira e pai da Sr.ª D. Alice Pereira da Silva.

O seu funeral teve lugar na última quarta-feira, da sua residência para o cemitério municipal desta cidade, com grande acompanhamento.

Pêsames à família enlutada.

**Cartas do Jornal No Recolhimento do Menino Deus**

Do Director da Biblioteca Pública Municipal Pedro Fernandes Tomaz, da Figueira da Foz, recebemos a seguinte carta:

«Associo-me ao jublio de V. pela comemoração de mais um aniversário do «Jornal de Barcelos», ao qual desejo as maiores prosperidades, e daqui felicito V. e seus colaboradores, ao mesmo tempo que desejo a esse destacado elemento da Imprensa Minhota as maiores prosperidades e largo futuro.»

Também da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, assinada pelo seu Director dos Serviços de Informação, recebemos a carta que nos diz:

«Na comemoração da passagem de mais um aniversário do Jornal de que é muito digno Director, apresento a V., em nome da Direcção-Geral da Informação e em meu próprio nome, felicitações e votos de longa vida na continuação da louvável tarefa da defesa do interesse nacional.»

**Jornal de Barcelos**

Referiram-se, em termos elogiosos que muito nos desvanecem, ao aniversário de «Jornal de Barcelos» vários semanários, entre os quais salientamos hoje «O Comércio da Póvoa de Varzim» e «Comércio de Vieira», de Vieira do Minho.

A todos quantos nos tem distinguido, os nossos agradecimentos.

**Hermenêutica regional**

(Continuação da pág. 1)

Só assim se compreende o sentido regionalista que uns tantos bandeirantes apregoam nas tribunas de imprensa locais, exactamente para que a evolução seja uma realidade e a aliança humana, a seu nível um somatório de forças para atingir ponto de vitória e glória.

Daí ainda o ter-se em linha de conta a Imprensa Regional que, parecendo pequena, é pelo contrário uma das forças mais activas ao serviço da grei, dum concelho, distrito ou região. E quanto mais vertical se mantiver, melhor sentido dará de apoio e força.

Podem parecer considerações descabidas num princípio de ano; mas podemos estar cientes que com ou sem votos de felicidades pessoais ou colectivas, o melhor que se poderá desejar é a existência de harmonia concreta e duradoira. A obra vai continuar. E nas terras pequenas como grandes;

Na última quinta-feira e no Recolhimento do Menino Deus esteve a Sr.ª D. Rosa Mendes Santos da Cunha, muito illustre esposa do Governador Civil de Braga, Sr. Comendador António Santos da Cunha, que se fazia acompanhar do Sr. Henrique Pereira, secretário particular do Chefe do Distrito, que por afazeres inadiáveis do seu alto cargo, se encontrava ausente em Lisboa.

Nesta cidade juntou-se-lhes o Sr. Dr. António Vasco de Faria, presidente da Câmara Municipal e sua Ex.ª Esposa.

A finalidade da visita foi a entrega de agasalhos, brinquedos e guloseimas às educandas daquela prestante instituição de formação moral e religiosa cujas dependências foram a seguir visitadas, já então na companhia da sua Directora Madre do Bom Conselho.

**Gralha... infeliz**

As vezes acontece o imponderável e não obstante todos os cuidados para os evitar — os imponderáveis acontecem...

Foi o que aconteceu com o que aqui escrevemos, relativamente às palavras que proferiu o Sr. Francisco Paiva, por ocasião da festa de confraternização que ofereceu ao seu pessoal, colaboradores e amigos: desejou um «ano muito feliz», mas o nosso camarada linotipista enveredou por outro caminho e colocou na última palavra e a antecede-la o prefixo de negação...

Que nos desculpem os nossos leitores e aquele nosso muito estimado Amigo.

**Festa dos B. V. de Barcelos**

(Continua na página 8)

que foi do nosso estimado amigo e assinante Sr. Manuel Gonçalves de Castro, e do Sr. coronel Alexandre de Magalhães, prestigioso e querido Inspector de Incêndios da Zona Norte, o Rev.º Padre Alberto da Rocha Martins, D. Prior de Barcelos e agora investido nas funções de capelão da Corporação, proferiu tocante alocução, fazendo realçar, em palavras de emoção, as virtudes dos homenageados.

Presentes os Srs. Governador Civil, Inspector de Incêndios, presidente da Câmara Municipal, outras autoridades e deputações de bombeiros que vieram associar-se a estas manifestações.

Seguiu-se a «ceia de confraternização», que decorreu, como habitualmente, num ambiente de requintada alegria e boa disposição. Presentes algumas dezenas de senhoras e as autoridades mais representativas

Presidiu o Sr. comendador António Santos da Cunha, que dava a sua direita ao presidente da Câmara Municipal, deputado Dr. Oliveira Ramos, D. Prior de Barcelos e ao nosso querido Director que representava a A. N. P.; e a esquerda ao presidente da Direcção Sr. Dr. Adélio Campos, Inspector de Incêndios, deputado Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, e Dr. José Machado, presidente da Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

Iniciou a série de brindes o presidente da Direcção, que fez várias considerações sobre a vida e dificuldades dos bombeiros. Saudou as autoridades presentes e terminou por pedir a colaboração de quantos pudessem ir em auxílio daquela Associação.

Seguidamente o professor Carlos Martins, presidente da Câmara Municipal de Esposende, proferiu um improvisado cheio de verdade e humanidade, que prendeu a assistência; Padre Alberto da Rocha Martins, outro orador que, não obstante ter falado na missa da manhã e na bênção das novas viaturas, não se furtou a proferir mais uma eloquente oração eivada de conceitos, de fino recorte, que deliciou e prendeu o auditório; Inspector de Incêndios, Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, presidente da Câmara Municipal e por fim, o Governador Civil.

No decorrer do repasto foram descerradas as fotografias da Sr.ª D. Erica Salgueiro, uma benemérita que devido à sua grave doença não pôde estar presente; do Sr. Presidente da Câmara Municipal e do Sr. Governador Civil, actos que a assistência su-

blinou com quente salva de palmas.

Foram condecorados os bombeiros n.os 6, 23, e 11, com a medalha de 5 anos de serviço; o bombeiro n.º 15 com a medalha de prata de 25 anos e os bombeiros 37, 4 e 5, com a medalha de ouro de 30 anos de serviço.

Estiveram presentes na festa dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, as seguintes corporações:

Barcelinhos, com todo o seu corpo activo, comando e direcção, Esposende, Fão, Famalicão, Matozinhos-Leça, Leixões, Guimarães, Riba d'Ave, Tirsenses, Amarante, Felgueiras, Vizela, Póvoa de Varzim, Fafe, etc.

A ceia foi gentilmente servida por senhoras e meninas da nossa melhor sociedade, superiormente orientadas por essa «velha glória» da corporação D. Carminho, uma dedicação posta ao serviço dos nossos bombeiros voluntários.

A «Pensão Bagoeira» primou pelo inextinguível serviço que desenvolveu, quer na confecção muito feliz da ementa, deliciosa sob todos os aspectos, quer na organização que pôs no sentido de que nada faltasse nos devidos lugares a tempo e horas.

**Eng.º Mário de Azevedo**

Por se encontrar doente, que obrigou a ficar retido no leito, não pôde assistir às festas comemorativas da Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos, de que é presidente da Mesa da Assembleia Geral, o nosso querido amigo Sr. Eng.º Mário de Azevedo.

Desejamos as suas melhores horas.

**Aviso-Chenop**

BARCELOS

Avisam-se os senhores consumidores de electricidade de que proceder-se-á no próximo domingo, dia 16, das 9 às 15 horas, à interrupção de corrente nas freguesias de Macieira de Rates, Negreiros, Chavão, Grimancelos, Courel, Gual, Góios, Pedra Furada, Chorenta, Carvalho, Vilar de Figos, Faria e Milhazes.

Os Senhores consumidores devem considerar as instalações em carga, a fim de evitar acidentes.

Barcelos, 10 de Janeiro de 1972.

## Mão-de-Obra especializada

Estiveram reunidos, em Lisboa, peritos em política tecnológica da Espanha, Grécia, Jugoslávia, Turquia e Portugal, que estudaram uma proposta portuguesa de um projecto-piloto sobre a formulação e aplicação de estratégias para as transferências tecnológicas, que foi elaborado pelos serviços da Secretaria de Estado da Indústria, de acordo com uma recomendação aprovada no colóquio realizado em Istambul, em Outubro de 1970, e no qual participaram delegados dos mesmos países, agora representados nesta reunião.

Das afirmações dos delegados portugueses salienta-se a de que Portugal tem de deixar de ser um país de mão-de-obra não especializada, e para isso se revestem de muito interesse as transferências tecnológicas.

É necessário que em Portugal se utilizem linhas de fabricação mais evoluídas tecnologicamente.

A incrementação de uma indústria metalometalúrgica, com especial incidência no que respeita a máquinas e ferramentas, é um dos pontos que se consideram de primordial importância, podendo admitir-se a instalação no nosso país de uma unidade industrial inteiramente nova, caso venha a ser aprovado o projecto português.

O projecto deverá ser elaborado à volta de um programa estreitamente ligado aos programas nacionais, que se reforcem na medida dos seus interesses específicos.

Considera serem muitas as

vantagens que cada um dos países participantes poderá obter, nomeadamente através do desenvolvimento da informação sobre a evolução de elementos-chave tecnologia e sobre as possibilidades do mercado abastecedor em relação quer aos serviços públicos quer à indústria, possibilitando-lhes uma melhor determinação das oportunidades de desenvolvimento da indústria e as medidas com que poderá melhorar a sua estrutura e a distribuição dos recursos do país.

O projecto-piloto considera igualmente muito importante na elaboração das estratégias industriais, as metodologias de planificação, que devem exercer uma influência directa não somente sobre as estratégias de desenvolvimento industrial em geral, mas também na elaboração de directivas para o estabelecimento dos programas.

Refere como análise de transferência de tecnologia, pontos essenciais ou elementos-chave da tecnologia das máquinas-ferramentas: operações de corte, consoante os materiais; a configuração da peça a fabricar; a concepção das estruturas; além de outros aspectos de não menor importância.

E considera ainda, que a análise dos elementos-chave da tecnologia deverá atender às suas repercussões: intervenção — por exemplo — de certos elementos secundários da tecnologia, tais como os materiais; necessidade de dispor de uma mão-de-obra particularmente qualificada; possibilidades de aplicação generalizada a outros produtos, etc.

## Pelo Hospital João B. de Lima Miranda

Encontram-se hospitalizados na Santa Casa da Misericórdia, desta cidade e foram submetidas a intervenções cirúrgicas, as seguintes pessoas:

Preciosa Gomes de Azevedo, de Fornelos; Emília da Costa Gonçalves, de Perelhal.

Operou o Snr. Dr. Gomes de Almeida.

Vitor Alfredo de Lima Faria, de Palmeira, e Maria Emília Gomes de Oliveira, de Barqueiros.

Operou o Snr. Dr. António Canedo.

Anacleto Fernandes Aspra, de; Midões Mário Manuel de Oliveira Carneiro, de Barqueiros e Carlos Joaquim Coelho da Silva, de Areias S. Vicente.

Operou o Snr. Dr. José António Torres.

Maria Irene Pereira Ribeiro de Carvalho, Rosa Garrido e Sílvia Vieira Longras, de Milhazes.

Operou o Snr. Dr. Miguel de Melo e Silva.

## Administração do "Jornal de Barcelos"

Encontra-se hospitalizado e terá certamente de sofrer uma operação, o nosso amigo Sr. João Baptista de Lima Miranda, dedicado mesário da Confraria de N. Sr.ª da Franqueira e «Chefe» dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos.

Que o seu restabelecimento se processe o mais rapidamente possível são os votos dos seus numerosos amigos.

*Deram-nos a honra de virem ou mandarem liquidar as suas assinaturas, os Srs. Joaquim Barbosa e Joaquim Freitas, radicados em França e que vieram às suas terras passar as festas natalícias com suas famílias.*

*A família do Sr. Manuel Maria Simões Correia, de Encourados; o Sr. Eng.º António Pinheiro Barroso, de Viana do Castelo e Sr. Joaquim da Costa Oliveira, do Brasil.*

## Câmara M. de Barcelos Aniversários jornalísticos

### Reunião ordinária de 4 do corrente

#### Iluminação do Campo da Feira

— Pelo Vereador Senhor Bártolo de Oliveira Correia Paiva foi dado conhecimento à Câmara Municipal que ainda no decurso desta semana se dará continuidade à iluminação do Campo da Feira.

#### Poluição das águas do Rio Cávado

A Câmara Municipal pediu já a intervenção da Circunscrição Industrial e as respectivas vistorias, pois que está a cidade de Barcelos a ser abastecida de água captada por poços situados no denominado «Areal do Bessa», na margem direita do Rio Cávado, verificando-se o constante agravamento da poluição das águas do rio, dada a grande quantidade de águas residuais provenientes das instalações fabris e drenadas para o mesmo, com grande predomínio das que são lançadas no Ribeiro das Pontes que desagua na margem direita do Rio Cávado e a 550 metros a montante dos referidos poços de captação, tudo indicando que as instalações industriais causadoras de tal situação se caracterizam pela inexistência de quaisquer cisternas de tratamento.

— De facto tais vistorias impõem-se para a adopção de providências urgentes, tanto mais que está em causa, além do mais, a própria saúde pública.

#### Benemerência

— A Câmara Municipal por proposta do Senhor Presidente deliberou exarar em acta um voto do maior reconhecimento e sincera gratidão ao Senhor Joaquim David Araújo, natural de Barcelos e há

muito radicado em Lisboa, que tem vindo a conceder a instituições desta cidade subsídios de elevado montante, designadamente ao Corpo de Salvação Pública Barcelinense e ultimamente à Santa Casa da Misericórdia de Barcelos (50 000\$00 a cada).

Informou o Senhor Presidente que teve que desenvolver acção persistente através de continuadas insistências no sentido de obter o consentimento para se exarar em acta este voto, pois que era quase invencível a sua resistência do referido benemérito em o aceitar, dado que era bem patente a vontade de que se não revelasse os actos de benemerência que vem praticando.



**Forge**  
**OCULISTA**

Técnico especializado  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

### Vendem-se

**TERRENOS**—Na urbanização de Alcaide de Faria com água, luz e saneamento junto à estação de C. F. de Barcelos.

Falar com o proprietário.  
Rua Roberto Ivens, 109-1.º  
MATOSINHOS — Tel. 931 355

#### DEPÓSITOS

de prazo superior a 6 meses  
JURO (anual) 5 ¼ % LÍQUIDO

#### SEDE CENTRAL

R. Aurea, 139-143 Tel. PPC 34331  
Telex 1358 APINO P LISBOA

## UM BANCO MODERNO DESDE 1868

**SERVIÇO SERE**

TRANSFERÊNCIAS DE ECONOMIAS DE EMIGRANTES PARA PORTUGAL

#### SEDE

R. Formosa, 18 Tel. 22267 VISEU

CASA PIANO: RIO DE JANEIRO, BUENOS AIRES

#### «Notícias de Vouzela»

Entrou no 38.º ano da sua publicação o nosso presado colega «Notícias de Vouzela», que vem sendo proficientemente dirigido pelo jornalista Sr. António Simões.

#### «A Voz de Trás-os-Montes»

Entrou no 23.º aniversário da sua publicação o nosso estimado colega «A Voz de Trás-os-Montes», que se publica na cidade de Vila Real sob a Direcção do Rev.º Padre Henrique Maria dos Santos.

#### «Notícias de Guimarães»

Completo no passado dia 11 do corrente, 40 anos ao serviço do progresso e desenvolvimento da cidade de Guimarães «Notícias de Guimarães», que a mão firme do seu Director e distinto jornalista Sr. António Dias Pimenta de Castro, dirige e orienta com a sua extraordinária clarividência.

#### «Semana Tirsense»

Em dia de «Ano Novo», ocorreu o 73.º aniversário da fundação do excelente semanário «Semana Tirsense», um dos velhos e queridos baluartes da Imprensa Regional, que vem sendo dirigido pelo Rev.º Padre José de S. Monteiro de Oliveira.

#### «Notícias de Viana»

Completo 14 anos de existência, ao serviço da vizinha e amiga cidade de Viana do Castelo, o semanário «Notícias de Viana», que vem sendo dirigido pelo ilustre jornalista e nosso querido amigo Rev.º Padre Constantino Macedo de Sousa.

A todos estes nossos colegas «Jornal de Barcelos», cumprimenta e deseja as maiores prosperidades.

# UM EDIFÍCIO QUE SE ERGUE A CAMINHO DAS ALTURAS

## TORRE ALCAIDE DE FARIA

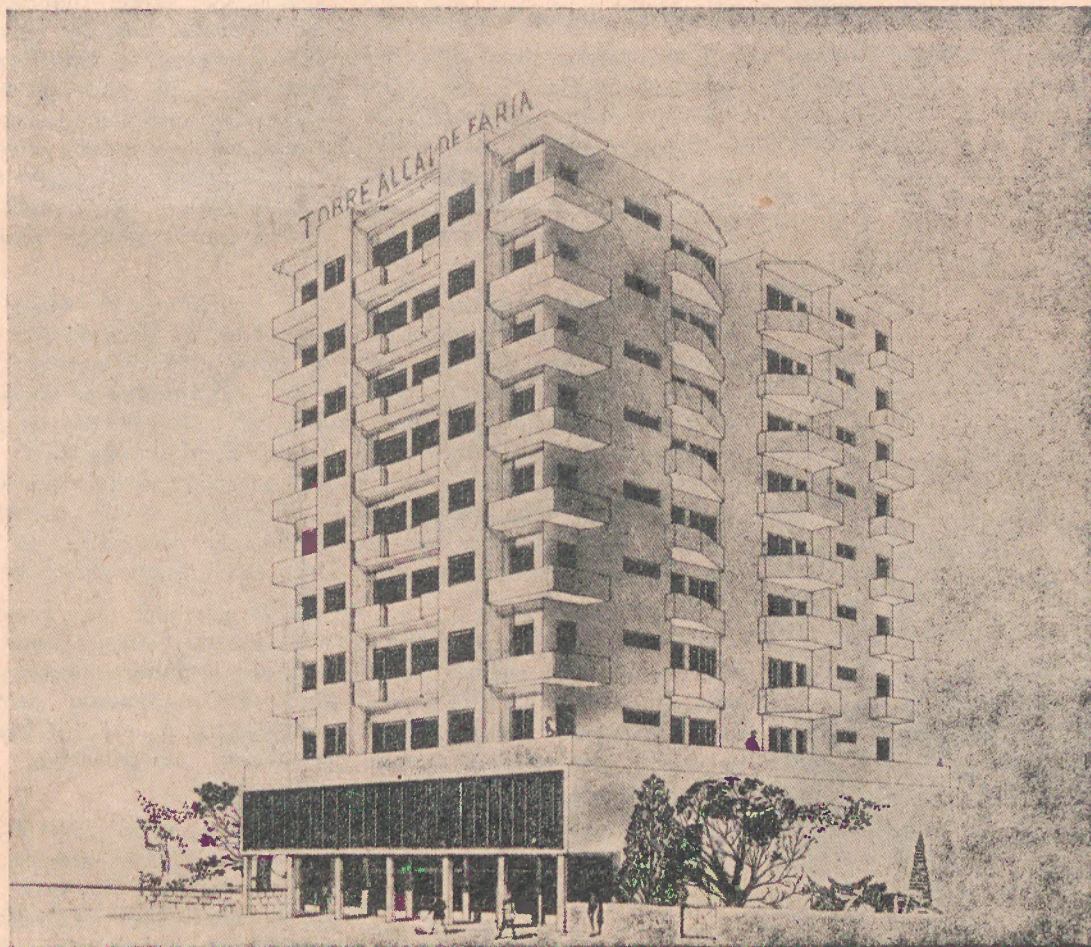
(Propriedade horizontal)

Estabelecimentos comerciais

Escritórios

Infantário

32 habitações



Arrumos privativos

Biblioteca

Bares

Garagens

Parque infantil

Uma iniciativa em movimento da

# Soc. de Construções, António Monteiro

(S. A. R. L.)

## BARCELOS

Modas Novidades

**BOUTIQUE COLDRE**

Telefone 83285

Rua D. António Barroso, 87-1.º  
BARCELOS

**Bar GIL VICENTE**

DE **Eduardo Cameselle Mendez**

SERVIÇO DE RESTAURANTE (COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz  
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES **VILAS BOAS**

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA  
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS  
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»  
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31  
BARCELOS

**VICENTE MÁXIMO**

RÁDIO E ELECTRICIDADE

Serviço de assistência  
**BLAUPUNKT**

Oficina especializada na  
reparação de aparelhagem  
Electro-Doméstica

Montagem de Autorádios  
**T. S. F.-T. V. e bobinagens**

Campo 5 de Outubro, 24  
Telef. 82566 P. F.  
BARCELOS

Restaurante **PÉROLA DA AVENIDA**

A mais típica e regional cozinha.  
Boa mesa. Óptimos quartos.  
Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria  
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem  
técnica mais moderna

Especialidades:  
**PÃO DE LÓ E BOLO REI**

Telef. 82416 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

**de Magalhães & Senra**

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:  
Campo 5 de Outubro  
Telefone 82889  
BARCELOS

Chouriços e Salsichas **IZICAR**

Qualidade superior

Posto de venda no  
Mercado Municipal de Barcelos

Sede: **REQUIÃO-FAMALICÃO**  
Telefone 92222/1

Prefira hoje e sempre produtos  
**IZICAR**

Para presentes...  
fixe somente este caso:

**Ourivesaria Milhazes**

Filial:  
R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede:  
Rua 5 de Outubro, 35  
POVOA DE VARZIM

Com lindas MALHAS MARFIL  
Fica a Mulher mais gentil

**Marfil**

**Alfredo da Graça Martins**

Malhas exteriores para  
Homem, Senhora e Criança

Igreja — Vila Frescalinha (S. MARTINHO)  
Telef. 82946 BARCELOS

**Casa SIALAL**

TUDO PARA A LAVOURA  
Telefone 82186 — BARCELOS

**M**óveis TELES  
AIS BONITOS  
AIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples,  
Sofás-camas, Divãs de ferro articulados  
e Mobiliário metálico. Tapetes, Car-  
petes e Alcatifas

Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS

# Festa dos B. V. de Barcelos Falemos de reconversão... Novo médico

(Continuação da pág. 1)

(Continuação da pág. 1)

E de ano para ano esta verdade cada vez mais se acentua e talvez por isso, ou devido a isso mesmo, há brilho, há luzimento, não só pela presença de centenas de pessoas, que se unem em redor do símbolo da nossa mais representativa corporação de bombeiros, como também, pela anuência insuspeita das muitas corporações congêneras que neste dia vêm comungar dos mesmos anseios, das mesmas alegrias e das mesmas esperanças que envolvem bombeiros, comando e

prata da velhinha e Prestimosa Associação.   
nio Costa proferiu alusiva palestra durante a qual realçou o sacrifício e a dedicação que esses novos elementos do corpo activo tiveram de vencer para frequentar a escola de recrutas. Seguiu-se, depois, no mesmo salão, uma pequenina homenagem aos representantes dos Órgãos da Informação, que sendo de agradecimento por parte dos dirigentes e comando, não deixou de ser, também, de estímulo e de confiança para aqueles: a aposição do distintivo em

to, nele arreigada a ideia da subsistência a que se liga, porventura, uma ideia dum prestígio, que não pode permitir a falta ou escassez de produtos que são no meio a moeda afeiradora da riqueza de cada um.

Este espírito tem sido de veras pernicioso à evolução, uma evolução que exige que se produza afinal aquilo para que se tem maior potencialidade, pondo de parte culturas deficitárias, para não dizer ruinosas.

E entretanto, ninguém ignora que temos por esse Minho fora terras com vinha que não deveriam produzir vinho, ou com milho quando teriam antes aptidão forrageira, ou talvez frutíferas vegetando mal e produzindo fruta de uma qualidade, quando poderiam com vantagem ser aproveitadas noutras actividades.

A vinha, bordejando os campos é ainda um reflexo dessa agricultura de prestígio, em que a abastança do agricultor se media pelo número de pipas que produzia.

As dificuldades crescentes na mão de obra, quer pela sua falta, quer pela sua carestia, obrigam a pensar seriamente num novo arrumo das actividades, concentrando-as de forma a que cada terreno só produza aquilo para que tem potencialidade, de modo a obterem-se produtos da mais alta

qualidade, aos menores custos de produção.

Quantas áreas planas existem, perfeitamente passíveis de mecanização, aguardando apenas que sejam «libertadas» da vinha que parcela os campos e impede o trabalho da máquina e que poderia vantajosamente ser arrumada nas zonas de encosta e meia encosta, em sistemas da condução mais apropriados e produzindo vinho de muito melhor qualidade...

É evidente que todo este programa de reconversão que se torna urgente começar, envolve dificuldades de vária ordem. Penso que na situação actual de descapitalização em que se encontra a Lavoura, só com grande auxílio técnico e económico por parte do Estado, poderá ser encarado.

Efectivamente, a Lavoura não está de forma alguma em situação de poder suportar quebras de rendimento embora transitórias, a que fatalmente conduzem modificações tão profundas.

Também urge definir um novo condicionamento da vinha, de modo a acabar-se definitivamente com o sistema de exploração em bordadura, para se encarar a vinha contínua, a única que poderá permitir a mecanização e o consequente abaixamento dos custos de produção.

O vinho verde é ainda e que-

Com elevada classificação, concluiu o seu curso em Medicina, na Faculdade de Medicina, da Universidade de Lisboa, o Sr. Dr. Eurico Manuel Cardoso Dias Gomes, barcelense muito distinto, filho do nosso estimado amigo Sr. Eurico Dias Gomes, Agente Técnico Industrial e de sua esposa Sr.ª D. Maria Olindina Barreto Calheiros de Albuquerque Dias Gomes.

Ao jovem médico e a seus pais, «Jornal de Barcelos» sauda com muita satisfação e faz votos pelos melhores e frutuozos êxitos na nova e difícil missão que lhe está reesrvada.



Cerimónia da entrega de capacetes aos novos bombeiros

dirigentes da velha e prestigiosa Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

## O programa de 5.ª feira

As festas iniciaram-se na última quinta-feira, com a abertura solene da exposição, «O bombeiro visto pelo ceramista», que foi inaugurada pelo presidente da Câmara Municipal, Sr. Dr. António Vasco de Faria, com a presença das mais destacadas individualidades locais, entre as quais justo é destacar o Comando e Direcção da corporação em festa.

O presidente da edilidade barcelense disse algumas palavras para definir o alcance daquele certame e elogiou os expositores que, na verdade, apresentaram trabalhos de incalculável valor artístico, a par de um poder de imaginação que surpreende os mais avisados.

Talvez aqui possamos dizer, com inteira propriedade, que Barcelos é a capital do artesanato, mas agora nesta evidente manifestação de arte poder-se-á ir mais longe para classificar os nossos oleiros — trabalhadores humildes que têm no sangue o sentido artístico dos verdadeiros mestres.

À noite, na sede social da corporação, numa cerimónia simples mas muito significativa, foram entregues a 18 novos bombeiros, os respectivos capacetes. Antes porém, o 2.º comandante Sr. Antó-

prata da velhinha e Prestimosa Associação.

## O programa de Domingo

As comemorações continuaram no domingo, com os números já noticiados. Houve missa, cumprimentos às autoridades, a condecoração do estandarte da corporação com a «medalha de ouro da cidade», de que se encarregou o Presidente da Câmara Municipal, a romagem ao Monumento ao Bombeiro e aos cemitérios de Barcelos e Barcelinhos, a bênção de duas novas viaturas (uma ambulância e um pronto-socorro) e a ceia de confraternização, com que foram encerradas as comemorações.

No acto da bênção das novas viaturas, que receberam os nomes de D. Maria Amélia dos Santos Castro, em homenagem póstuma a essa grande benemérita, esposa

(Continua na página 5)

## Presidente da Câmara

A fim de tratar de diversos assuntos dependentes do Ministério da Educação Nacional e outros Ministérios, deslocou-se ontem, a Lisboa, o Senhor Presidente da Câmara, Ex.º Sr. Dr. António Vasco de Faria.

Auguramos uma boa viagem e bons êxitos nas diligências que S.ª Ex.ª vai encetar para o bem da terra barcelense.

## 2.º Aniversário do Coral de Barcelos



**U**MA grata efeméride terá lugar no próximo dia 27 do mês corrente, comemorando o Coral de Barcelos o 2.º Aniversário da sua fundação

Para um maior luzimento de tão cativante data, associa-se a esta justa comemoração o consagradíssimo Orfeão Académico de Coimbra, de tão nobres tradições e vinculadas saudades de quem um dia frequentou a vultosa Academia da Lusa Atenas.

O programa, nas suas linhas gerais, será o seguinte:

### Coral de Barcelos

Actuará, no dia 27, pelas 21,30 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, actuação dedicada a todos os barcelenses.

Os «cartões-convite» de ingresso no Cine-Teatro Gil Vicente para o Sarau do Coral de Barcelos, poderão ser adquiridos na Torre de Menagem e no Centro Comercial Barcelense, de Cecílio Cachada Magalhães, a partir do dia 15 do corrente.

Não há marcação antecipada de lugares para este Sarau.

### Orfeão Académico de Coimbra

Na impossibilidade de estar presente no dia 27 do corrente, actuará no dia 29, no Cine-Teatro Gil Vicente, pelas 21,30 horas.

Ainda no decurso de tais comemorações, será o cultural e artístico Orfeão Académico de

Coimbra recebido no Largo da Porta Nova, pelas 17,30 horas, de onde se organizará um Cortejo em direcção ao Salão Nobre dos Paços do Concelho, tendo ali lugar uma sessão solene de boas-vindas.

Como nota simpática e cativante, a Madrinha do Orfeão Académico de Coimbra será a Menina Maria do Rosário de Sousa Coutinho, gentil filha da Ex.ª Senhora D. Maria da Glória Duarte Sousa Coutinho e do Arquitecto Ex.º Sr. Gaspar de Sousa Coutinho, e neta da estimada e querida benemérita barcelense, Ex.ª Senhora D. Maria da Glória Vieira Duarte.

A apresentação do Orfeão Académico de Coimbra, no Cine-Teatro Gil Vicente, está a cargo do erudito e ilustre médico barcelense, Ex.º Sr. Dr. Aires Duarte.

J. Limpo Trigueiros  
(Eng.º Agrón.)